

Métodos qualitativos na pesquisa em Atenção Primária à Saúde (APS)

Grupo de Estudos em Saúde da
Família

Origem

- A importância da ciência moderna como forma de construção de conhecimento na sociedade ocidental
 - “Poder” de dar respostas tecnológicas aos problemas do desenvolvimento humano
 - Regras universais e padrões rígidos →
Linguagem comum, divulgada e conhecida no mundo inteiro →

Atualização e críticas permanentes

Origem

- Divisão das ciências físico-naturais, biológicas e **sociais**
 - Peculiaridades das ciências sociais
 - Ter como base um objeto histórico: sociedade
 - Identidade entre o sujeito e o objeto de investigação
- “Numa ciência onde o observador é da mesma natureza que o objeto, o observador, ele mesmo, é parte da sua observação” (Lévi-Strauss, 1975)

Origem

- Ser ideológica, intrínseca e extrinsecamente
- Grande influência na metodologia
- Discussão epistemológica sobre o “caminho do pensamento”
 - Apresentação adequada e justificada dos métodos, técnicas e instrumentos operativos
 - Ter objeto essencialmente qualitativo: a realidade social

Conceito

“...aquelas capazes de incorporar a questão do *significado* e da *intencionalidade* aos atos, às relações, e às estruturas sociais, sendo essas últimas tomadas tanto no seu advento quanto na sua transformação”
(Minayo, 2007)

Conceito

- “...visa compreender a lógica interna de grupos, instituições e atores quanto a:
- valores culturais e representações sobre sua história e temas específicos
- relações entre indivíduos , instituições e movimentos sociais
- Processos históricos, sociais e de implementação de políticas públicas e sociais (Minayo, 2007)

Conceito

- Métodos não quantitativos (BMJ, 1990)
- Estudo que se desenvolve em uma **situação natural**, rico em **dados descritivos**, com caráter **flexível**, contextualizado, que frequentemente utiliza de vários métodos (Pope e Mays, 2006)

Usos da pesquisa qualitativa

- Estudos exploratórios (p.ex: O que “X”)
- Validação e complementaridade com estudos quantitativos
- Acesso a áreas da vida social que não estão abertas ou receptivas à pesquisa quantitativa (Pope e Mays, 2006)

Coleta de dados

- Opção pelo método de coleta: entrevista, grupo focal, análise documental, observação

Coleta de dados

- Entrevista
 - Tipos: estruturada, semi-estruturada, em profundidade
 - Amostragem: representação social do sujeito (sistemática não aleatória) / saturação do discurso
 - Gravação: descrição detalhada

Coleta de dados

- Grupo focal
 - Amostragem: principais problemas
 - Construção do roteiro
 - Moderador/observador
 - Gravação : descrição detalhada, interação grupal como elemento central

Coleta de dados

- Observação
 - Tipos: participante e não-participante
 - Raízes na etnografia clássica
 - Descrição minuciosa de procedimentos (número de observações, tempo, grau de aproximação, diário de campo)
 - Distinção entre:
 - Resultados da observação
 - Falas
 - Inferências

Análise dos dados

- Dificultadores da análise
 - Ilusão da transparência
 - Submissão à técnica
 - Falta de articulação dos dados com os referenciais teóricos

Análise dos dados

- Objetivos da análise
 - Compreensão superficial das falas (nível linguístico)
 - Compreensão de significações (implícito, conteúdo latente). Após superar a ilusão da transparência dos dados
 - Articulação com o referencial teórico

Análise dos dados

- Características gerais da análise (consensos)
 - Circularidade (remete ao campo, aos objetivos e etc...)
 - Dependência do referencial teórico
 - Temporalidade
 - Aproximação possível da realidade

Análise dos dados

- Características gerais da análise (dissenso)
 - Referências teóricas
 - Abrangência da articulação dos dados empíricos com o referencial teórico
 - Técnicas para determinar o significado/sentido das falas

Análise dos dados

- Principais tipos de análise

- 1) Análise de conteúdo

- “...conjunto de técnicas de análise de comunicação visando obter, por **procedimentos sistemáticos e objetivos** de descrição do **conteúdo manifesto** das mensagens, **indicadores (quantitativos ou não)** que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens”

- (Bardin, 1979)

- Análise lexical: estrutura da fala
 - Análise de expressão: autenticidade de documentos
 - Análise de relações: esclarecer estruturas de personalidade
 - Análise temática: núcleos de sentido que compõe a comunicação
 - Análise de enunciação: processo de comunicação e do discurso

Análise dos dados

2) Análise do discurso

Epistemologia:

- Materialismo histórico: teoria das formações sociais, de suas transformações e das ideologias
- Linguística: mecanismos sintáticos e processos de enunciação
- Teoria dos discursos: determinação histórica dos processos semânticos

Análise dos dados

2) Análise do discurso

“... é a análise da articulação do texto e do lugar social. O texto sozinho é a linguística, o lugar social é a sociologia”

(Maingueneau apud Ricas, 2007)

Análise dos dados

3) Análise hermenêutica-dialética

Incompletude das análises de conteúdo e do discurso, que reconhecem a “verdade” do significado nos meandros profundos dos textos

Epistemologia:

(a) Hermenêutica: arte de *compreensão* de um *texto*.

(b) Dialética: “...maneira dinâmica de conhecer o mundo, os fatos históricos e econômicos, assim como as próprias idéias,...”/
“...método de transformação do real, que por sua vez modifica a mente, criando as idéias.”

Análise dos dados

3) Análise hermenêutica-dialética

“...por possibilitarem uma reflexão que se funda na práxis, o casamento das duas abordagens é fecundo na condução do processo, ao mesmo tempo compreensivo e crítico de estudo da realidade social”

(Minayo, 2007)

Análise dos dados

3) Análise hermenêutica-dialética

3.1) Fase exploratória

Busca a compreensão sócio-histórica-política do grupo social estudado

3.2) Fase interpretativa

- Busca da significação específica do grupo social sobre o tema. Comunicações, observações e etc..
- Criação de categorias analíticas e retorno ao diálogo com dados da fase exploratória e do marco teórico

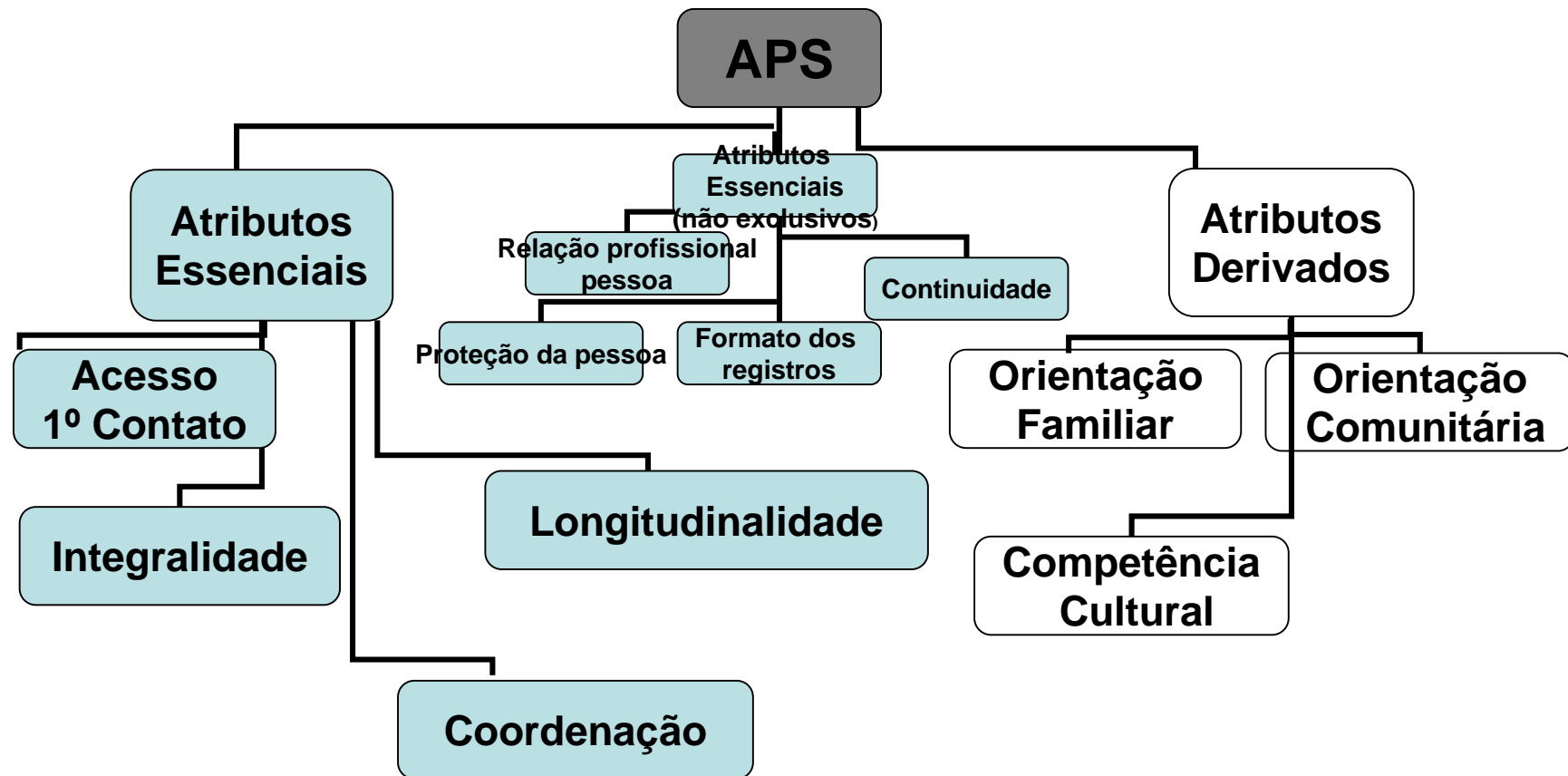
Validade da pesquisa qualitativa

- Críticas às pesquisas qualitativas:
 - sujeita a forte viés de pesquisador
 - pouca reprodutibilidade e generalização

Validade da pesquisa qualitativa

- Triangulação
- Validação do respondente: competência cultural
- Exposição clara de métodos de coleta e análise de dados: articulação empírica-teórica
- Reflexividade
- Transferabilidade
- Atenção aos casos negativos

Pesquisa qualitativa e APS



Starfield, 2002

Pesquisa qualitativa e APS

- Potencialidades presentes
 - Atual momento de desenvolvimento da APS no país
 - Fortalecimento das instituições que lidam com o tema
 - Interesse dos profissionais

Pesquisa qualitativa e APS

- Limitações e desafios
 - Romper com a cultura profissional e com a segmentação da atividade científica
 - Veículos de comunicação abertos à temática